TÓPICO III: INTRODUÇÃO A UMA ABORDAGEM FORMAL DA GRAMÁTICA

Teoria Temática - passagem para a noção de "caso": O problema da alternância de diáteses

📖 DUARTE, Inês (2003): A Família das Construções Inacusativas, In M.H.M Mateus et al (eds), Gramática da língua portuguesa. Lisboa:Caminho (506-548).

0. Resumo da aula passada: grade temática, hierarquia temática

1. Alterações da estrutura argumental: supressão e promoção de argumentos

- Exemplos em Duarte, 2003:

(1) Promoção de argumento "tema" de verbos mono-argumentais:

(a) [O Pedro]TEMA chegou
(b) [As flores]TEMA murcharam

(2) Promoção de argumento "tema" e supressão de argumento "fonte" em verbos de *Alternância Incoativa*
(a) [O calor] FONTE derreteu [a manteiga] TEMA
(b) [A manteiga] TEMA derreteu com o calor
(c) [A manteiga] TEMA derreteu

(3) Promoção de argumento "tema" e supressão de argumento "agente" em *Construções Passivas*
(a) [Os alunos] AGENTE compraram [o livro] TEMA
(b) [O livro] TEMA foi comprado pelos alunos
(c) [O livro] TEMA foi comprado

(4) Construções com SE
(a) [O livro] TEMA comprou-se (**pelos alunos*)
(b) [Os três canivetes] INSTR usaram-se para cortar o pão (**por alguém*)

- Síntese e contrastes da co-relação transitivas causativas /inacusativas/passivas:

(5)
(a) A Maria derreteu a manteiga [variante transitiva causativa]
(b) A manteiga foi derretida [variante passiva]
(c) A manteiga se derreteu [variante com SE]
(d) A manteiga derreteu [variante inacusativa]
mas
(a') A Maria derreteu a manteiga *intencionalmente* / * *por si só* [variante transitiva causativa]
(b') A manteiga foi derretida *intencionalmente* / * *por si só* [variante passiva]
(c') A manteiga se derreteu * *intencionalmente* / *por si só* [variante com SE]
(d') A manteiga derreteu * *intencionalmente* / *por si só* [variante inacusativa]

2. Por que "inacusativas"?

- Propriedades comuns às construções passivas, de alternância incoativa e inacusativas, cf. Duarte (2003:509):
  (i) "o verbo não atribui caso acusativo ao seu argumento interno direto"
  (ii) "o verbo não atribuir papel temático externo à posição de sujeito"

- "*Essas duas propriedades podem ser o resultado de características idiossincráticas do verbo, i.e., do facto de o verbo escolhido ser inacusativo, ou podem ser o efeito de processos sintácticos ou morfo-sintácticos que* ***inacusitivizam*** *um verbo transitivo* (Duarte 2003:509, [meu grifo])"
- *Sem entrar em grandes pormenores, direi apenas que um verbo inacusativo é um verbo intransitivo cujo sujeito é um argumento interno. Isto significa que o sujeito de* ***crescer*** *e* ***desmaiar*** *tem propriedades sintá(c)ticas semelhantes ao complemento de um verbo transitivo,* ***ver****, por exemplo.* [Ciberdúvidas da Língua Portuguesa, http://216.55.136.163/pergunta.php?id=17583]

(6) Testes: Verbos "Inergativos" ONDE: [a moca]-EXPERIENCIADOR
(a) A moca espirrou
(b) A moca espirrou um espirro estrondoso
(c) O espirro da moca
(d) * Espirrada a moca, comecamos a festa
(e) As mocas espirraram

(f) *Olha as moças...* * espirraram-nas ! / *espirraram-se ! / espirraram !
(g) * __ foi espirrado pela moca (Tema-V como "passiva" de (a))

(7) Testes: Verbos "Inacusativos" ONDE: [o moco]-TEMA
(a) O moco chegou
(b) * O moco chegou uma chegada bonita
(c) A chegada do moco
(d) Chegado o moco, comecamos a festa
(e) Os mocos chegaram
(f) *Olha os moços ...* * chegaram-nos! / * chegaram-se! / chegaram!
(g) *O moco foi chegado (Tema-V como "passiva" de (a))

(8) Testes: Verbos de alternancia incoativa – uso causativo ONDE: [o gelo]-TEMA; [a alta temperura]-FONTE
(a) ? A alta temperatura derreteu
(b) A alta temperatura derreteu o gelo
(c) O derretimento do gelo (pela alta temperatura)
(d) Derretido o gelo, comecamos a festa
(e) As altas temperaturas derreteram o gelo
(f) *Olha o gelo ...* Derreteram-no ! / *Derreteram-se ! / ? Derreteram !

(g) O gelo foi derretido pela alta temperatura
(h) Os cubos de gelo foram derretidos pela alta temperatura
(i) O gelo foi derretido pelas altas temperaturas
(j) *Olha o gelo,* * ... foi derretido-no ! / * ... foi derretido-se ! / ... foi derretido !

(9) Testes: Verbos de alternancia incoativa – uso incoativo ONDE: [o gelo]-TEMA
(a) O gelo derreteu
(b) * O gelo derreteu uma derretida bonita
(c) O derretimento do gelo
(d) Derretido o gelo, comecamos a festa
(e) Os cubos de gelo derreteram
(f) *Olha o cubos de gelo ...* * Derreteram-nos ! / Derreteram-se ! / Derreteram !

(10) As construções com SE...
(a) A cidade destruiu-se
(b) As cidades destruiram-se
(d) * A moca espirrou-se
(e) * O moco chegou-se
(f) O gelo derreteu-se
(g) Os cubos de gelo derreteram-se

- Portanto, nas construções "inacusativas", o verbo não atribui caso acusativo ao seu argumento interno direto, e não atribui papel temático externo a posição de sujeito.

- Pergunta: **Afinal: o que é "caso"?**

Na teoria gerativa da gramática, a noção de *Caso* se relaciona as propriedades que permitem que os sintagmas nominais se tornem visíveis para a interpretação temática. Essa visibilidade pode ser codificada de diferentes formas em diferentes línguas – seja abstratamente (*Caso estrutural*) seja também superficialmente (*caso morfológico*).

(10) Mioto et al (1999: 112-113):

(a)	Puer	puellam	amat	
	menino-NOM	menina-ACC	ama	'*O menino ama a menina*'
(b)	Puella	puerum	amat	
	menina-NOM	menino-ACC	ama	'*A menina ama o menino*'
(c)	Puella	ab puero	amata est	
	menina-NOM	por menino-ABL	amada é	'*A menina foi amada pelo menino*'

"*Qual o papel destes morfemas casuais nas sentenças latinas? Eles tem o papel de estabelecer as funções gramaticais (sujeito, objeto de verbo, objeto de preposição) dos DPs e é através deles que são reconhecidos os papeis temáticos dos argumentos*".

📖 MIOTO, Carlos, et al. (2004). Novo Manual de Sintaxe. Florianópolis, Insular.